OCKVICOVOVOCOCTETE OC

Annuncios e publicações pelo precoque se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis...

Pagamento adiantado Typ.Largo do Carmo

COLLABORADORES----DIVERSOS



EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR



l'ublica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao melo dia

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 28 de Julho de 1878

BRAZIL

28 DE JULHO

Estrada de Cabreuva.

Consta que trata-se de fazer explorações e obras d'arte custosas. para uma estrada de rodagem, desde a vil-Dr. Fernando de Albuquerque.

Sorocabana, pois foi em virtude de peticão a funccionar, pela abertura ao trafego. do Presidente da mesma, que o Governo ordenou as explorações referidas.

redar os productos da estrada de ferro Ytualegio anteriormente concedido.

Acreditames que o Governo da Provincia jamais consentirà em mais esse abuso, presido guerreada, em beneficio exclusivo da menos de 3 leguas. Sorocabana, sem attenção à commodidade dos povos, vantagem dos transportes e distancias a percorrer.

Senão vejamos:

A distancia de Cabreuva à estação de S. João é de 8 leguas para mais; o terreno é com pleno conhecimento desses logares. fortemente accidentado, em quasi teda a

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEIS HORAS DA MANHÃ

- -Meu amo !... oh ! meu amo !...
- -Hein ?... o que é ?... o que ha ?... - Meu amo é preciso levantar-se.
- O que dizes
- -Digo, que é preciso que o senhor se le-
- Estás sonhando José ?
- -Não senhor; n sou eu quem sonha, mais depressa será eu amo.
 - -Quechoras são ?
- -Seis horas da manha. -- E' bem mau divertimento este José!.. Desde quando tenho e habito de me levanhontem a noite oito gráos abaixo do zero!...
 - -Sim senhor, sei de tudo isso... -Pois bem, se sabes, vae-te para o diabo!.
 - -Não, senhor, não vou.
- Vamos! idiota, deixa-me dormir...
- -Não pode ser, meu amo. -E porque? faz-me o favor de dizer?
- Meu amo ja se esqueceu?
- ! do que me esqueci ? - Uque? patif
- -Hontem, ao entrar para casa, á meia noite menos dez minutos, meu amo disse-me, possivel ligar duas idéas. pouco mais ou menos :- «José, amanha sora 22 de Dezembro, -sim senhor, respondi o nosso homem dirigio-se ao creado. eu.-Has de me acordar às seis horas ama- | - Vamos, José barbea-me depressa, to- Um forro de couro de Cordova, de fundo enfronta com a l reira.

dispendio, alêm de outras difficuldades.

Os lavradores do districto de Cabreuva, e vistas. la de Cabreuva até a Estação de S. João, do bairro do Pirahy, deste municipio, conna estrada de ferro Sorocabana sendo in- tiguo áquella villa, remettem todos os seos succede muitas vezes que o Governo é conscumbido desse trabalho o habil Engenheiro generos pela Estação do Ytupeva, e por trangido a satisfazer essas reclamações, pa Esta estrada è desejada pela companhia carecem, desde que essa Estação começou pendidos.

existente, de Cabreuva para a Estação do de ferro Ytuana, obtem-se melhor estrada, O fim unico de semelhante estrada é ar- Ytupeva, ha apenas necessidade de alguns muito mais curta, e com gastos diminutos; pequenos reparos, pontilhões, ligeiras ca- ao passo que ligando-se à Estação de S. na, e favorecer a Sorocabana, como tem es- vas, e desvios, para que se torne uma es- João, terá de percorrer-se cerca do triplo ta sempre tentado, e está fazendo em re- trada transitavel, que se pode dizer de ro- da distancia, com quasi o decuplo da despelação á cidade do Tietê, apezar do previ dagem, bastando para isso gastar-se de 2 a za, em uma estrada pessima, e que por mais 3 contos de reis.

de um importante fazendeiro de Cabreuva, vergentes, em que os nossos lavradores en

por-se, e necessidade de uma grande ponte de ponte, demandará quantia aproximada estrada de ferro. sobre o rio Tiete, trabalhos de importante a 20 contos de réis sem exageração no cal-

a razão porque venho acorda-lo a esta ho- pouco adiantado.

somno de tudo me havia esquecido... Tens rito. scelerado do caminho de ferro d'Orleans é de outro. tao exacto como um chronometro.

ainda não conhecemos; -- sacudindo brus- vendo. camente as quentes coberturas em que se Desde que o scenario é bem conhecido involvia até o queixo e abandonando a ca- torna-se mais facil pôr os personagens em padasinha com espirito para acender chama, com tão vivo quão natural pezar, me- scena. teo-se em umas calças de enfiar, de flanella Ja dissemos, ou antes ouvimos dizer o que ra fumo, completam a ornamentação de tão de seda e calçando em seguida umas ele. Dezembro ás seis horas da manha. gantes chinelinhas que estavam sobre uma Dito isto, não espantaremos ninguem apelle de urso aos pés do leito.

esticou as pernas, alongou para o ar os bra- las acesas de um candelabro posto sobre ucos; e tomando, por esse modo, a fórma de ma mesinha. um X maiusculo soltou tres longos e energicos bocejos.

tar antes da aurora ?. - Não sabes que esta- nhando o brr uma pirueta. E pensar-se to estravagante em que os estylos de épocas mos em pleno Dezembro, que ha neve, que que ha entes tão miseraveis—e os ha bas- as mais differentes se confundem e se con- da idada media-de mariim amarelecido paloha vento, e que meu thermometro marcava tantes - tão abandonados do céo, tão mal globão em um pittoresco desalinho, sem que tempo, estende sobre uma simples cruz de levantar-se todos os dias a esta hora vador ou entendido.

Não sei qual era o artista ou o escriptor Sem medo de errar, pode-se dizer que esta que pretendia não poder trabalhar senão ao peça serve a um tempo de quarto de dormir, tão bello e tão rico como os Saxe de Dumas despontar do dia. . . - Não admitto seme- gabinete de trabalho e, talvez mesmo, de lhante anomalia senão sob a condição de se sala de visitas, de seu proprietario. ter velado a noite inteira; e desafio um ho- No fundo da ampla alcova, atravessa-se uma porta levantando-se as seis horas da lumnas retorcidas supportando um pesado manhã. . . — Quanto a mim, ser-me-hia im- docel primorosamente esculpturado.

culo, a menos que não se tente algum des-sparte da estrada de ferro Ytuana, para Jun-Entretanto a distancia a percorrer-se de es projectos em moda, que consistem em díahy, e mesmo para S. Paulo, pela Ingle-Cabreuva à Estação do Ytupeva, da linha contractar-se uma estrada por pouco dinhei | za, comparada com ol pequeno transporte Ytuana, é quando muito de 3 leguas, por ro, e depois com auxilio de protectores in- da Sorocabana, desapparece com o excesso um terreno completamente plano, sem pre- fluentes, obter-se largas sommas com o ti- de conducção na estrada projectada, em cisão de pontes, nem de córtes ou aterros, tulo de indemnisações, e sob pretexto de relação á conducção insignificante para oerros de calculo-ou difficuldades impre- Ytupeva.

Estamos informados de que no caminho breuva à Estação do Ytupeva, na estrada que se faça não deixará de ser ruim.

Com essa quantia a estrada se tornará | O unico argumento que se tem produzido. soffrivel, senão excellente, e encurtará mes- com visos de plausibilidade, a favor da projudicando uma companhia, que tanto tem mo alguma cousa, de modo que ficará com jectada estrada para a Estação Sorocabana. consiste no menor numero de kilometros de Estes dados, mais ou menos sabidos por via ferrea; mas esse argumento é especio todos os moradores dos logares menciona- so, e sem real procedencia, porque a diffidos, forão confirmados por pessoa que nos culdade de transporte a considerac-se, está merece toda a confiança, e que colheo-os precisamente nas estradas de rodagem conxergão obstaculos à exportação e importa A estrada projectada para S. João, alem ção, julgando-se desassombrados desde que extenção, havendo uma grande serra a trans do pessimo terreno, serra alludida, e gran- alcanção a Estação mais proxima de uma ta practica é já seguida pelo Barão de In-

A differença do custo de transporte, em

uha sem falta. -Sim senhor. -José, se me ma cuidado em não me adornares a cara deixares dormir cinco minutos mais, que com algum talho; e corre depois a procuseja, ponho-te na rua.-Sim senhor. - » Eis rar-me um carro. - Creio que estou bem

ra; pode fazer o que quizer, mas eu não José visto ser esse o nome do criado, poz logo mãos à obra, manejando o pincel e a -Oh . diabo , é verdade! . . . Com o navalha com a dextresa de um Figaro emé-

razão José, és digno de un elogio... Vamos Aproveitamos os momentos em que amo e depressa, acende o fogo e arranja-me a rou-| creado estão occupados, para dar aos leitores | pa Não tenho um instante a perder! O algumas informações a respeito de um e

annos, -que ha momentos ouvimos mas que que se passa a scena que estamos descre- de mestre.

vermelha, apertando-a à cinta com o cordão vem a der no mesmo, que estamos a 22 de

crescentando que o aposento em que acaba-Feito isto deu dous passos a frente parou mos de penetrar está illuminado pelas ve

Esse quarto, bastante vasto, esclarecido por duas janellas que dão para a rua, tor-Brr !... fez elle arripiado de frio acompa- na-se notavel pela ornamentação de um gos-

Espessas cortinas de um estofo oriental de

magistraes dobras.

Estas considerações rapidamente expos-E com os taes projectos, assim facilitados, tas, devem pesar no animo do Exmo Presidente da Provincia, perante o qual manifestamos os clamores dos habitantes do bairessa Estação recebem a importação de que ra não perder os trabalhos e valores já des- re do Pirahy, senão da villa de Cabreuva, e estamos certos que S. Exce.illustrado co-Do exposto resulta que, ligando-se Ca- mo é, não consentirá no pretendido abuso.

Cultura do café

Tem o Sr. Engenheiro agricola Luiz Caminhoà publicado na Gazeta de Noticias alguns artigos sobre a cultura do café na Provincia de S. Paulo, nos quaes se acham dados interessantes, que julgamos dever aqui registrar para vulgarisal-os pelos nosos lavradores.

Principia recommendando o uso do arado para revolver a terra; dar-lhe mais porosidade; pol-a mais em contacto com os agentes atmosphericos, facilitando assim a formação dos principios azotados e carbonados de que necessita o café.

Em logar de queimar as folhas, acha muito preferivel conserval-as sobre o terreno; sua putrefacção produzirá humo, augmentando a fertilidade do terreno. Esdaiatuba, fazendeiro em Campinas. Recommenda a applicação do systema de selecção para o plantio do café. Este systema con-

escuro, semeado de arabeseos de ouro vermelho, cobre as paredes.

A lareira desapparece quasi completamente, encerrada em cortinas de um estofo igual

No centro da prateleira do fogão erguese uma pendula muito curiosa, de laca vermelha, em forma de um obelisco tendo no topo o mostrador, com algarismos indianos.

De cada lado deste singular relogio, vindo em linha directa de Bagdad ou Ispahan, brilham duas taças de prata antigatina-Dizendo estas palavras, um bello e ele- dos autores dramaticos; por desenhar, sem d'um discipulo de Benevenuto Cellini, se é gante moço de vinte o seis a vinte e oito mais demora, a traços largos, o lugar em que não sahiram das proprias mãos do gran

Dous bellos vasos do velho Japão, de um maravilhoso esmalte, uma encantadora lamrutos e um pote de porcelana chinoza parica quão original lareira

Um largo e bello espelho de Veneza inclina-se por baixo da pendula, em sua moldura d'ebano.

A' esquerda um pedastal de Boule supporta um delicade busto da Dubarry, attribuido a Couston.

Em torno desse busto, de encontro à parede, ve-se uma collecção de pinças e tenazes de brilhante colorido.

Um pogco distante um magnifico Christo tratados da sociedade, que são obrigados a no entanto, offendam o olhar de um obser- carvalho seus esmagrecidos braços de veias

A' direita, um grupo, em velhos Sevres, filho, corresponde ao busto da corteza quasi

Mais adiante ve se uma formosa cabeca mem de espirito a não ficar estupido como um grande leito de velho carvalho, com co- de mulher adoravel pastel de Latour, em um quadro oval cinzelado como um brace-

Um grande movel de carvalho, do estvlo-Interrompendo o seu comprido monologo purpura involve esse leito em grandes e de Luiz XIII, sombrio e severo como o reinado do caedeal-ministro, occupa o vão queviciosas, que ahi teem germinado ao acaso. cender as fogueiras.

Do mesmo modo que é necessario dar toda attenção ao modo de alimentar as crian. ças, assim tambem não se devem poupar cuidados para que as sementes do café ger- de dous nucleos; o das Septe-Quedas e o do se que as mães, juntando-se em uma piedo- mo?» minem nas melhores coudições e as planti-nhas recebam logo elementos de vida e de pertence ao Sr. Barão de Indaiatuba.

14 a 15 palmos ou cerca de trez metros. Na feminino, além de 95 meninos maiores de milia. Provincia de S. Paulo os cafeeiros excedem muitas vezes de trez metros e meio em altura, de sorte que essa distancia não é sufnciente para garantir à planta a luz e o ar de que ella necessita.

Na celebre questão entre a terra-roxa e o massapé cita a opinião do Sr. João Tibiriçá, que da preferencia ao massapé, por isso que conserva por mais tempo sua fer-

ESTRUMEIRAS.

Para preparar uma estrumeira aconselha que abra um fosso, de um metro mais ou menos de profundidade, em terreno argiloso compacto. O fundo deve ficar coin uma pequena inclinação, de modo a levar os liquidos que se formem na estrumeira, para uma cisterna. Será bom munir essa cisterna com uma bomba, que eleve esses liquidos e os restitua a estrumeira de modo a facilitar a fermentação das materias organicas ahi accumuladas.

A estrumeira deve ficar perto do ventilador de maneira que facilite o transporte da casca e de todos os residuos da preparação do café.

Além das cascas de café se deverá reupir nas estrumeiras as bervas, que se arrancarem nas capinas; as folhas seccas, as cascas de fructas; as cinzas e os residuos da cosinha, além do esterco dos auimaes.

Entre os estrumes usados em Ceylão e nas Colonias inglezas, para o café lembra o kainito, que contem muito sulphato de potassa; o poonac, especie de guano; o hyperphosphato, e o sombreorum, que, pelas analyses de Liebig, é uma mistura de sáes alcalinos e de cinzas de ossos tendo 30 p. c., quasi, dessas cinzas; 22 p. c. de chlorureto e sulphato de potassa e 5 1/4 p. c. de nitrato de soda.

PODA DO CAFEEIRO

A practica de podar os pes de café estase generalisando na Provincia de S. Paulo no municipio de Cantagallo, e em alguns outros da Provincia do Rio de Janeiro.

Nesse particular aconselha as regras seguidas pelos lavradoras de Ceylao, as quaes G. Sabonadi-re resume assim:

"Em primeiro logar tiram todos os ramos adventicios, chamados ludrões e outros rehentos, cortando-os a seis pollegadas do pe o mesmo se faz aos ramos que se dirigem para o tronce, ou que tendem a embaracar-se com os outros.

"Diminuem depois a quantidade dos galhos, deixando um só em cada bróto, procedendo sempre de modo a dar ao cafeeiro a melhor apparencia possivel. Quando elle se acha muito sobrecarregado de galhos, convem sacrificar tambem alguns ramos secundarios e terciarios.

ABRIGOS PARA OS CAFEFIROS

Nas Provincias do Sul do Brazil não se abriga a planta de café sinão quando ainda pequena. Muitos plantam a mamona ou o ricino entre os pés de café; outros o milho, o feijão, as aboboras, etc. O Sr. Caminhoà demonstra que esta practica é inconveniente; porque essas plantas extrahem nas mensalidades. da terra muitos princípios que são necessarios ao cafeeiro.

vavel que seja necessario recorrer as arvores de abrigo para livrar a planta do café ra os menores e franca aos adultos. dos rigores do sol. Nas Antilhas empregamse para isso os ingaseiros, as bananeiras, os es votos pelo bom exito destes ensaios para cajueiros etc., etc. Na Arabia-Feliz ou no a cultura do café com braços livres na pro Yemen preferem a cordia sebestena; na i- gressista Provincia de S. Paulo. lha de Java a erythrina corallodendron, que existe nas Provincias do Norte do Brazil com o nome de mulungú.

GEADAS

Na Provinci de S. Paulo, e em alguns ponctos das Provincias de Minas e do Rio de Janeiro, a cultura do cafeeiro é subjeita ao flagello da geadas.

Para previnil-as o Dr. José Thomaz de Paula lembrou na Revista Horticula o emprego de fogueiras portateis, feitas de palha embebida em alcatrão, de modo a produzir bastante fumaça.

Aconselha que em tempo de inverno te- tão errados principios? nha-se nos cafezaes combustivel prompto geada. O melhor combustivel é palha hu- nica base a vaidade? mida, que produz muita fumaça.

eiros. São muitas vezes sementes fracas e antes de apparecer o sol, que se deverao ac- aos combates da vida?

NUCLEOS COLONIAES

No nucleo das Septe-Quedas ha 193 co-14 annos, e 98 menores.

No nucleo do Saltinho ha 109 homens, 79 mulheres, Ill meninos de mais de 10 annos e 177 menores.

A fazenda tem ainda 100 escravos, dos quaes 50 são empregados nos serviços da lavoura, ou no ro a, como dizem os nossos lavradores.

As terras da fazenda orçam por 600 alqueires de S. Paulo, cada um dos quaes vale 5,000 braças quadradas, ou 240.9 ares, ou 24 090 metros quadrados. Assim os 600 alqueires equivalem a 3 milhões de braças quadradas ou 1,445 hectares. Só estão em cultura 100 alqueires com 200,000 pés de café. A colheita ha regulado de 10,000 a ra ella o que o perfume è para a flor. 12,000 arrobas.

Comvém notar que entre os colonos ha grande numero de Tyrolezes, chegados ha pouco e que ainda não teem cafezáes.

Cada familia de colonos tem casa sua e cerca de 100 braças de terra para horta, pomar e criação de animaes domesticos.

Entre os colonos mais antigos ha alguns que já teem conseguido reunir consideravel peculio.

No nucleo das Septes-Quedas funcciona uma eschola primaria frequentada por 41 meninos e 22 meninas. Os meninos de mais de 6 annos só ficam na eschola das 6 as 8 horas da manhan; o resto do dia trabalham com os pais. O professor da eschola é pago pela familia do menino a razão de 1\$000 re is cada um por mez.

Além dos cafeeiros, os colonos chefes de familia teem 1,000 a 4.000 bra as de terre no para cultura de generos alimenticios

Cada colone tracta, no nucleo das Septe Quedas, de 200 a 1,500 pes de café, conferme suas forças.

Os colonos fazem seis limpas nos cafezáes por anno. Cada limpa é paga por dez mil réis. Permitte-se ao colono plantar milho no intervallo dos cafeeiros.

Cada alqueire do café, colhido pelo colono, lhe é pago a 300 réis.

Para os colonos que trabalham de parceria, a paga é de metade do preço apurado, sendo a bonificação do café feita pelo fazendeiro, proprietario da colonia.

As colheitas, feitas pelos colonos de 1872 se sente mais livre e mais contente.

a 1876, foram				Ī
18722,388 a	alqueires,	valendo	2,367\$000	
187310 804	*	«-	13,646\$000	į
187415,287	«	*	17,640\$000	l
1875 5,952	*	«	6,202\$ 00	
1876 5,471	«	*	6.691\$000	ı

COLONIA ISABEL

A colonia Isabel, situada no municipio de Campinas, pertence ao Sr. João Manuel de Almeida Barbosa. Ten 40 colonos, todos, Portuguezes, sendo 36 homens e 4 bom! mulheres. Trabalham pagos mensalmente,

As mulheres ganham 9\$000 por mez 7\$ 00 quando estão amamentando os filhos. O proprietario da colonia da alojamento em casas bem construidas, alimentação, medico e botica; desconta os dias de molestie

Tem a colonia eschola primaria nocturna, que funcciona ás quartas e sexta-feiras. tincta e livros. A eschola é obrigatoria pa-

Terminando este resumo, fazemos cordia-

As mãos e as filhas.

POR

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

intellectual, pode adquirir-se partindo de dessa lei, que é feita de tanto amor!

A que fim se aspira, que fim se attinge, te mundo, ensine-a, ou antes, deixe que el para fazer as fogueiras, logo que ameaçar alcançando uma educação que tem por u- la advinhe como essas miserias se consolam car, como folhetim, um interessante roman-

a educação que hoje lhes poderia servir pa- coados fructos! A distancia entre os cafeeiros regula de lonos sendo 107 de sexo masculino e 86 do ra se tornarem uteis na sociedade e na fa-

Quantas vezes não tenho eu acariciado em sonhos a id a de uma escola-modelo, on- lhe lentamente com a sua palavra serena e de a creança aprendesse a ser mulher, on- firme a força neceesaria para vencer e dode a mulher aprendesse a ser mae! onde minar as astucias criminosas e traiçoiras. uma direcção harmonica e intelligente presidisse ao desenvolvimento do espirito, sem despresar o desenvolvimento não menos sa- o seu peior inimigo, e que este inimigo, que grado do corpo; onde a moral caminhasse a par da sciencia, onde a primeira noção que o entendimento feminino recebesse fosse esta: «Todo o trabalho nobilita e exal ta a quem o executa com a consciencia de cumprir um dever !»

Eu não quizera por certo proscrever da educação da mulher as graças, que são pa-

Não queria ver o mundo convertido em um viveiro de «pedantes», enfronhados em sciencia e tornando anti pathica a virtude, a força de lhe darem ares dogmaticos.

Se a leitora suppõe de mim tal abominação, é que eu bem pouco tenho conseguido revelar-me aos seus olhos.

O meu intento é outro: permita-me que torne aqui bem palpavel.

um pequeno anjo louro e risonho, que é nes- tancia exterior. te mundo o seu enlevo, como que um bocadinho do céo azul, que lhe cahiu no seio em um dia abençoado.

Tome o meu conselho: não siga na educa ão do seu pequeno amor o systema que sua mãe seguiu comsigo, que as suas amigas seguem com as filhas que tem

Corte de uma vez este fatal no gordio da tradição, do costume, da rotina, que faz norrer em flor tantas innovações beneficas.

Tenha a coragem das suas opiniões ; inutilise esse formoso e rico enxoval que umas nodistas banaes inventaram por ordem sua; deite fora essas sedas, essas rendas, esses simplesmente, com um aceio gracioso e poe-

Bem vé que, livre de todo aquelle fausto que a incommodava, como um laço de fita ncommoda uma ave, a sua doce pequinina

Eu bem sei que ainda ha pouco uma amiga sua, passando por ella, a medio dos pés cabeça, muito espantada e um pouco desdenhosa, perguntando a si mesma se v.exc. à não era tão rica como ella julgou; mas, em compensação desta pequena ferida de seu amor proprio, houve uma creança pobre, que, ao parar junto da sua filhinha, ousou estender a bocca de rosa, e beijal-a com um doce e fraterno beijo, como os an- e desprotegido, não pode desgraçadamente jos se dão entre si, e para os quaes Deos do attingir. alto da sua gloria teve sempre um sorriso

Que importam os desdens dos parvos e dos sendo 18\$000 réis no primeiro anno.20\$000 mediocres aos que não tem as negras inveno segundo e 22\$000 do terceiro anno em jas dos miseraveis a pesarem-lhe na cabeça como uma eterna maldição!

> Quando a sua filha passa com o seu vesla não humilha ninguem, e deixa uma es- sa folha aos sabbados. mola de pão e um rasto de luz no seu caminho de anjo inconsciente.

Nas Provincias do Norte do Brazil e pro- O proprietario fornece gratuitamente papel, es as bençams que se desfiam como um ro- um Inspector do Districto de Instrucção Pusario de perolas sobre a cabeça loura de blica. eus filhos!

sa da sua filha lhe pedir cul ivo, como as de grande necessidade. flores pedem agua não a force a um trabalho tenaz, nem tão pouco se lhe dê da vida uma idea tão frivola que ella só aprenda o No dia 24 do corrente, as 10 horas da maque é superfiuo para não dizer inutil.

delicada e tão subtil o vasto livro da natu- tantes, em sua segunda reunião, conforme reza, e deixe que ella, enlevada e curiosa, fora annunciado por Editaes e pela impreno folheie cheia de amor e de fe. Toda a sa, para tratar das reclamações que por sciencia se encerra nisto, minha senhora. ventura forem apresentadas.

Faça-a penetrar na alma de todas as couus olhos inanimados e esteril.

que vem no livro, leve a brandamente por compareceo imediatamente. Que desenvolvimento moral, physico ou um declive suave a comprhender o espirito

Conte lhe as miserias occultas que ha nes-Pois a mulher que levou annos e annos nho, e, quando ella voltar do alberque da - Uma flor em le lão.

siste em escolher para a reproducção as me- | A geada cahe ordinariamente quando o ta sua vida a adquirir conhecimentos inu- desgraça, ao seu lado, calada, pensativa, com lhores sementes. E' viciosa a practica de céo esta muito claro e ao nascer do sol. E' deis está porventura armada para resistir os olhos humidos cravados nas nuvens alair buscar mudas de café embaixo dos cafe- portanto só nestas condições, e uma hora as tentações, as adversidades, as miserias, ranjadas do poente, pergunte-lhe então baixinho, com a sua voz de mãe, a unica que Imagine-se, em contraposição a esta fal- nunca perturba nem afugenta os sonhos de sa cultora, que constitue o que os burguezes uma virgem :--Comprehendes agora as paembevecidos em comico enthusiasmo cha- lavras do Christo? «Ama a Deos sobre to-A colonia das Septe-Quedes comprehen- mam «uma educação muito fina», imagine- das as cousas e ao proximo como a ti mes-

Sò este vivo commentario das lições do ção moderna, onde suas filhas recebessem Justo pode fazer com que ellas dêm aben-

> Em vez de lhe occultar os mil subterfugios com que a maldade humana tenta avassallar e corromper a innocencia, inocule-

> Faça-lhe sentir com a lição e com o exemplo que a mulher tem quasi sempre em si toma todas as formas imaginaveis, é sempre no fundo o mesmo : o orgulho.

> Que ella comprehenda bem que o dominio que a mulher exerce pela sua bondade nobilita aquelle que se submette, emquanto que o despotismo, que tem como origem a belleza e a graça artificial das seducções, rebaixa o homem que o acceita, e a mulher que o põe em acção.

Nas cousas triviaes da vida pratica prepare-a para todas as eventualidades.

Que se não ache deslocada em um throno, nem atras de um balcão.

Eis o ideal.

Ha uma dignidade que está comnosco, que participa da nossa propria essencia, que provem da noção elevada que nos temos dos nossos direitos e dos nossos deveres, e que é V. exc., minha senhora, tem uma filha, portanto independent ede qualquer circums-

> E' està dignidade que uma educação justa e forte deve dar a mulher, e que em todas as peripecias da vida por mais desusadas e extranhas a deve acompanhar.

> Ter bastante humildades para exercer sem repugnancia os trabalhos menos delicados, e bastante superioridade para comprehender a idea do dever que os exalta e sobredoura; ver na vida, primeiramente as obrigações depois as distrações, eis aquilla que todas as mães devem ensinar as suas

No dia em que todos o souberem teremos então, em vez das creanças irio is e indiainstrumentos de perdição para alma pequi- is, que o homem ora protege, ora escravira nina que Deos lhe confion. Vista sua filha segundo o impulso das suas ephemeras paixões, uns seres pensantes, conscios da sua tico, que revele os seus desvellos de mãe, força, sem ambições desregradas de mai pomas que não denuncie as suas vaidades de der que não lhes deve pertencer a sem a hypocrita humildada, que faz de cada mulher uma victima pouco sympathica.

As salas terão menos estatuetas de «biscuit» amaneiradas e rediculas, mas a familia terá mais elementos de vida e duração; os pianos deixarão de suspirar em noites de luar as suas sentimentaes confidencias, mas a verdadeira comprehensão da arte, da religião da poesia, penetrará como por encanto nos entendimentos feminis.

Teremos emfim ao lado do batalhador das modernas lides uma companheira, não só digna delle, porem capaz de o levantar a um nivel quo elle ainda, desacompanhado

Lisboa, 20 de Maio.

Imprensa Ituana. - Do proximo tidinho branco, muito simples e muito acei- numero em diante, para mais commodidade ado, as mães pobres sorriem-se com amor da nossa officina, e mesmo para os nossos por dois motivos, ambos santos : porque el- assignantes de fóra, destribuiremos a nos-

Inspector do Districto. - Ha Oh! como são dosces ao coração das mã- mais de 3 mezes que lamentamos a falta de

Pedimos ao Exmo. Presidente da Provin-Quando a intelligencia jà viva e lumino- cia digne-se fazer aquella nomeação que é

Qualificação de votantes nha, na sala da Camara Municipal, reuiu-Abra-lhe com a sua mão maternal tão se a Junta Municipal de qualificação de vo-

Na ausencia do distincto membro dr. sas para que a vida se não conserve aos se- Francisco Xavier Paes de Barros, foi convidado o seu substituto sr. Bento l'aes de Em vez de lhe ensinar a doutrina morta Barros actual, presidente da Camara, que

Esta Junta deve funcci ar por espaço de 10 dias.

Folhetim. - Começamos hoje a publipela esmola de pão e pela esmola do cari- ce do habil escriptor - Xavier de Montépin

Chamamos a attenção dos leitores para Revista do Enstituto Polite- bem colloca seus interesses fora do alcançe

Chegada .- No dia 22 do corrente chegou a esta cidade, depois de uma ausensia de perto de 5 annos o sr. dr. José Nabor Pacheco Jordão, vindo dos Estados Unidos, onde começou e concluio seos estudos, obtendo dois honrosos pergaminhos scientifi-

Foi esperado na Estação por seos paren-

Da Provincia de S. Paulo extratamos a tar de negocios de elleições. noticia que d. aquelle jornal imparcial so-

bre o nosso patricio e amigo.

UM PAULISTA DISTINCTO. -Chegour ante-hontem a esta capital, e partiu hontem para a cidade de Ytú a visitar seus paes, o sr. dr. José Nabor Pacheco Jordão, uldos.

O illustre moço è filho do venerando cidadão dr. José Elias Pacheco Jordão e irmão do nosso amigo dr. Elias Fausto Pacheco Jordão.

Intelligencia robusta, talento investigador e inexcedivel amor ao trabalho, eis o pedestal da sua gloria.

Já noticiamos aos nossos leitores a rapidez com que o sr. dr. Nabor Jordão concluiu os seus estudos, occupando sempre um logar distincto entre os melhores estudantes da Universidade de Columbia.

Do Columbian Acta traduzimos para esta colha um artigo de felicitação ao jovem brazileiro pelos triumphos que diaramente ia alcançando.

Ahi se relatava que o infatigavel estudante tinha em mãos uma obra notavel sobre chimica, cujo principal merecimento era guiar qualquer inexperiente para uma analyse rapida e segura das qualidades e quantidades das substancias em qualquer corpo.

A mineralogia, a geologia, paleontologia, o serviço de drenagens, eis ahi a especialidade em que soube concentrar toda a sua poderosa actividade o sr. dr. Nabor Jordão.

O seu estudo rão foi a vol d'oiseau atravez das theorias.

() imperador do Brazil foi encontra-lo coberto de carvão a de suor pos exercicios practicus mais pesidos.

Depois de concluir os seus estudos, o illustre co redactor da Imprensa Industrial annos ficarão redondamente devastadas! percorreu todos os paizes da Europa nos quaes tinha alguma cousa de util a estudar.

Em breve publicaremos um trabalho seu sobre aguas e esgotes, trabalho que foi dis cutido e approvado pelo corpo docente da mais antiga Universidade dos Estados Unidos.

Associando nos á imprensa estrangeira, imparcial e generos saudamos o intelligente e estudioso parlista e desejamos-lhe todas as prosperidades.

De coração comprimentamos tambem a importante familia, que hoje, depois de quasi cinco annos, rejebe jubilosa em seus braços mais um titulo á consideração de todos os patriotas.

Hospede. - Estere entre nos o exmo. sena lor Candido Mendes trazendo um filho para o collegio dos Jestitas; s. exc. chegou a esta cidade no di 22 e regressou no velmente medonho! dia 24.

Paes de Barros.

Morte repenting .- No dia 22 do corrente, no sitio do tir hy, morreo repentinamente um colono de sr. Elias Pereira no Cruzeiro:

gestão cerebral fulminante.

o pseudonymo de-Jorge velho-descreve os ro attractivos da caçada. os trabalhos e diffi- S. ex. o sr. ministro da fazenda conseleza dos lugares por onde passa.

zes o autor se elleva, em se enthusiasmo, por intermedio do sr. barão de Penedo nos-

attenção dos leitores.

globo.

em seo gabinete.

mimoseou.

esse delicado e interessante romance elle chnico. — Recebemos o 2º numero d'a- dos especuladores. vado em linguagem e com lances de grande quella importante revista, publicada em fo- F se accrescentar se que o uso deste crelheto com 140 paginas, em S. Paulo, acom- dito é feito independente de qualquer com- pirito Santo: coqueluche.

> Redactor Geral o sr. dr. Elias Fausto Pa- namente fazer. checo Jordão.

Foi esperado ina Estação por seos paren-tes e amigos, tocando ali uma banda de mu-zica, na ocasião do desembarque.

Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco te-rá lugar, a convite do mesmo, a reunião dos membros do partido republicano para tra
Nestes ultimos vinte annos tem duplica-

Vimos uma carta escripta do Rio por pes- libra para cada habitante do globo. soa fidedigna em que a mesma diz que tendo tido occasião de fallar com o Imperador. timamente formado em engenharia civil e este perguntou, com muito interesse, pelo 140 000.000 de libras em engenharia de minas, nos Estados-Unibo, lamentando que os paulistas não tivessem em tempo auxiliado esse maestro na pretensão que manifestou de ir aperfeiçoar seu talento na Europa.

> Companhia lyrica. - Das folhas de 22 do corrente extractamos:

> « Chegou hontem de Beunos-Ayres a companhia lyrica do maestro Ferrari composta de 188 pessoas. Era tenção do empresario, estrear a 24 com o Propheta, mas os trabalhos do mise en scene imposibilitamo de o fazer.

A estréa: pois da companhia será com o Baile de Masca as.

A destruição das vinhasem Fortugal. - «Do Porto escrevem à uma folha de Lisboa:

«A destruição completa das vinhas que vae em breve consummar-se, é o pesadello constante e aflictivo, não só dos nossos lavradores, mas de todos os habitantes do Dou-Não se falla em outra cousa.

O terror que se apoderou de todos è inconcebilvel. E e que a causa delle é fatalmente certa. Desde o fim das vindimas tem secado mais vinhas do que durante os ultimos seis annos! Neste carto periodo, um sem numero de proprietarios tem ficado reduzidos à quinta parte de suas vinhas, e, segundo a opinião mais geral e plausivel em face dos factos todas as vinhas antes de dous

«Os funestos effeitos da calamidade com que lutamos já principiaram a fazer se sentir. Muitos e muitos proprietarios, não podendo sustentar o custeio e o empenho de seus bens, tem-se visto obrigados a despojar se delles, vendo arrematal-os em hasta publica, earequerimento dos credores, ficando deste modo reduzidos á miseria e á desespe

«O numerario começa a fugir de aqui as transações paralysam; a propriedade baixa consideralvemente de valor, ainda mesmo aquella que não é composta de vinhas. os braços escasseiam; os jornaleiros conservam-se na mesma plana de exigencias de sordenadas; os generos alimenticios ou sobem de dia para dia ou permanecem nos preços exorbitantes por que são cotados de ha Conceição annos a esta parte; e, para cumulo de támanha desgraça, são os vinhos vendidos por pre os cada vez mais diminutos. E' horri- de Camargo e Jesuina Maria.

Esteve hospedado em casa do sr. Bento para fazer face a esta calamidade, mas du vidamos de que os terrenos do Douro sejam to Santo. proprios para tal cultivo.»

Operação de credito.-Lemos

Consta-nos que o sr. ministro da fazenda A autoridade policial procedeo o compe- acaba de effectuar uma operação de creditente auto de corpo de delicto, onde ficou te que ha muito tornava-se necessaria, por provado que o colono morreo de uma con- quanto a ella estavam affectos interesses da mais alta importancia. Sempre que o governo tem necessidade de mover fundos Livros. -- Recebemos dois novos livros para Londres, é obrigado a entrar no merque acabão de ser publicad s: - Campos No- cado de cambio e, se as operações a effectuvos-é o título do primeiro contem 232 pa- ar não preside o mais rigoroso sigillo, tem Silveira. ginas; são narrativas e bonitas descripções de sujeitar-se a oscillações intempestivas de de caçadas no sertão, em que o seo autor, taxas, que importam ordinariamente con-solio e Francisca Olimpia de Camargo Fin nosso distincto patricio, que se occulta com consideraveis desvantagens para o thesou-

culdades por que passa o caçador, e a bel- guiu abrir credito approximadamente de um milhão esterlino (cerca de 10,000:000\$), A linguagem é simples, mas, algumas ve- na casa do banqueiro Rothschild, de Londres nas azas da phanthasia, fazendo prender a so ministro naquella capital,o que poe certamente o thesouro a coberto dos grandes O segundo é um bonito livro dedicado as senhoras Brazileiras, tem o titulo—AMO-RES CELEBRES—in principaes povos do cões de momento, e baseadas sempre nas urprincipaes povos do ções de momento, e baseadas sempre nas ur- se os seguintes : gencias do governo quando tem que atten E' um livro que toda a Senhora deve ter der ao serviço dos compromissos externos. Ao mesmo tempo, para o commercio, regular Ribeiro de Mello. Agradecemos no distincto escriptor.nosso esta operação offerece garantia de maior amigo, os delicados presentes com que nos estabilidade nas taxas do cambio, salvo casos excepcionaes que as auctorizem,e tam- os seguintes cadavares:

panhada de um mappa da rede de estrada missão, pode-se concluir que o sr. ministro ferro em trafego na Provincia de S. Paulo. da fazenda conceguiu agora elevar o cre-Esta revista é escripta sob a direcção do dito da nosso paiz até onde o poderia huma

Consumo do café. - Cada indivi-Preumião republicama. - Hoje as duo consome nos Estados-Unidos cinco ve- escrava de Joaquim Leite de Quadros Ara-7 e 1/2 horas da noite, na casa do sr. dr. zes mais café do que cada habitante da nha: vermes.

Nestes ultimos vinte annos tem duplica do o consumo do café em todos os paizes A colheita annual desse producto em tode libras, o que equivale a dous terços de ramamento cerebral.

A ilha de Java produz só por si cerca de uma quinta parte da totalidade ou seja

E' tão diminuta a colheita do café nas outras; partes onde elle é cultivado, que poça, o resto pertence ao Brazil.»

Emancipação da mulher-«A universidade de Londres acaba de annunciar que nas proximas inscripções as mulheres seriam admittidas nos cursos de direito, sciencias naturaes e philosophia, bem como nos exames normaes das faculdades. Como veem os leitores, a nniversidade não permitte a inscripção do bello sexo nos cursos de medicina. Não estava tambem ainda decidido se as aulas seriam dadas, ao mesmo tempo, faos dous sexos, ou segrepartidamente em salas differentes.

A admissão da mulher no curso de direito, observa um jornal. é ja um grande passo para a emancipação do sexo fraco.»

Vinho de mandioca.-Le-se no jornal « Commercio de Iguape » de 12 do

proceder um rigoroso inquerito com o fim cimento. de ser premiado com as penas do codigo criminal o autor da descoberta do novo vinho.

Baptisados.-De 12 a 26, baptisaram-se os seguintes: Dia 14

Antonio de 8 dias, filho de Maria da Can delaria, solteira. Catherina de 8 días, filha de Benedicta,

solteira, escrava de José Galvão.. Dia 16 José e Maria, gemios de 23 dias, filhos de

de Mesquita Vasconcellos. María de 22 dias, filha de Alexande de Almeida Campos e Guilhermina Maria da

Dia 21 «Ha quem lembre a cultura do tabaco Francisca de 9 dias, filha de Francisco das

Chagas Brito e Benedicta Maria do Espiri- vendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados.

solteira, escrava de d. Anna Eufrosina Pa-Reg. nº 120 de 31 de Janeiro de 1842. fo-

Thebias de 11 dias, filho de José e Leopoldina escravos de Bento de Almeida Pra-

Julio de 8 dias, filho de João Antonio dos 2 Santos e Anna Paula.

Dia 24 Anna de 16 dias, fiiha de Joaquim Ma 5 riano da Silveira e Barbara Rodrigues da 6

Laurentina de 11 dias, filha de João Gri- 8

Maria de 16 dias, filha de Francisco Xavier Bueno e Gertrudes Carolina de Souza. 12 Francisco Xavier Paes de Barros (dr.) Edmundo de 12 dias, filho de José Pinto 13 Francisco Ferraz de Camargo.

Dia 25 Benedicto de 8 dias, filho de Thereza, solteira, escrava de Rita Soares da Costa.

Casamento. - De 19 v 26, casaram | 20 Joaquim Etias Pacheco Jordão.

Dia 13 Antonio Rodrigues de Avilla com Maria 23 José Galvão de Almeida.

Obituario-De 19 a 26 sepultaram se 26 José Galvão de Almeida Junior.

Dia 18

Maria, 3 annos, filha de Paulino Eugenio da Silva, e sua mulher Idalina Maria do Es-

Benedicta, 8 annos, filha de Antonio e Eufrosina escravos de Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco: vermes.

Dia 23

Benedicta, l anno, filha de Luiza, solteira, Claudino, 18 mezes filho de Alexandrina

Ortiz, solteira: coqueluche.

Antonio Correa Leite, 50 annos, casado com d. Maria Ferraz de Almeida.

Manoel Pereira, 40 annos, casado com An-Elias Lobo. - Da «Cazeta de Campi do o mundo é avaliada em 713.000.000 de na de tal, fallecido repentinamente de der-

D. Leopoldina Ferraz de Arruda, 35 annos, mu[her;de Francisco Liborio dos Santos Freire: hydropesia.

D. Manoela Joaquina Rodrigues de Ardemos suppor que, com pequena differen- ruda.55 annos, vinva de Elias Galvão de Frauça Barros: Bronchite.

SECCAO LIVRE



Agra decimento.

Francisco Leme dos Santos Freire, Joa-O fabricado por um individuo residente quim Bernardino Freire e Francisca Leopolno bairro da Enceada deste termo não deo dina Freire; agradecem a todas as pessoas bom resultado. Eloy Antonio da Cruz, o que fizerão o caridoso obsequio de acompaprimeiro a fazer a experiencia, sahiu se mal: nhar a seu ultimo jazigo os restos mortaes havendo principiado a usar de uma garrafa de sua esposa, sogra e mai Leopoldina Ferdesse novo liquido, veio a fallecer no dia raz d'Arruda; e de novo lhes rogão e a seseguinte, 2 deste corrente mez. O subdele- us parentes e amigos a caridade de assisti-gado de policia o sr. Francisco Manoel dos rem a missa do 7º dia que a 31 do corrente, Passos Junior, entendendo que não se deve as 7 e meia horas da manhã, mandão dizer fazer commercio ou emprego desse novo vi- na Igreja da Ordem 3º de S. Francisco, em. nho extrahido da mandioca, a que lhe dão o suffragio da alma daquella finada; pelo nome de mandiquera, no dia 10 começou a que desde já antecipão seu sincero agrade-



Valentina, solteira, escrava de d. Carolina O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu-

Termo etc. etc. Faz saber que, pelo Juiz de Direito da Comarca Douter Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi communicado haver de-Pedro de 10 dias, filho de José Gonsalves signado o dia 12 de Agosto, proximo futuro pelas 10 horas da man a, para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhard em ding consecutivos e que que tem de servir na mesma sessão, em con-Thimotio de 12 dias, filho de Bernardina, formidade dos artigos 323, 327 e 328 do rão sorteados e designados os cidadãos se-

CIDADE

Antonio Basilio de S. Barros Paiagua. Antonio Augusto Correa.

Antonio de Fraitas l'inho.

Antonio de Quadros Leite

Antonio do Amaral Duarte Antonio Correa Pacheco e Silva.

Cezario Nazanzieno Galvão

Carlos Kiehl.

Evaristo de Goes Pacheco.

Elias Leopoldino de Almeida Prado. Francisco de Paula Leite de Barros.

Duarte e Escolastica Pereira de Almeida 14 Francisco Fernando de Barros.

15 Fraucisco Emygdio da F. Pacheco (dr)

16 Joaquim Fernando de Barros (dr.)

17 Joaquim José da Silveira.

18 Joaquim Vaz Pinto R beiro. 19 Joaquim Vaz Guimaraes.

21 José Custodio Leme. 22 José Elias Pacheco Jordão (dr.)

24 José Martins de Mello.

25 José Rodrigues de Arruda.

27 Jeão Pinto Flaquer.

28 João Pedro Dias Ferraz. 29 João de Almeida Leite. 30 Luiz Nardy de Vasconcellos 31 Luiz Augusto Dias Aranha. 32 Manoel Custodio Leme.

33 Manoel Martins de Padua Mello. 34 Paulino Pacheco Jordão.

35 Paulino de Lima.

36 Quintiliano de Oliveira Garcia. 37 Vicente Ferrer do Amaral Campos.

Cabreuva.

38 Antonio Joaquim de Moraes. 39 Antonio Manoel Roiz Junior 40 Ignacio Pedroso de Barros.

41 Joaquim Roiz de Barros.

42 Jose Roiz de Arruda Silveira. 43 João Baptista Dias.

44 Isaias de Assis Oliveira. 45 Ladislao Ferraz de Castro. 46 Manoel Fernandes Souto de Castro. 47 Manoel Martins da Fonseca Mello.

48 Pedro Florencio da Silveira Junior. Aos quaes todos, fe a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sesões do Francisco de Assis Pacheco Junior.

va, Juiz de Paz mais votado da Parochia tú, 1 de Julho de 1878. - Correa Pacheco de Ytú &.

Faço saber aos que o presente edital lerem, e delle conhecimento tiverem, que tendo S. M. o Imperador por dec. n. 6880, e 6881 de 11 e 13 de Abril do corrente anno, dissolvido a Camara dos Deputados, e convocar outra para o dia 15 de Dezembro do corrente anno, bem como convocar para o mesmo dia a nova Assemblea Geral designando na forma do art. 2 § 3º, 2ª parte do dec. n. 1675 de 20 de Outubro de 1875, o dia 5 de Agosto p. futuro para proceder-se que tem de eleger es novos deputados. Convoco pois aos eleitores abaixo nomeados como dispõe o art. 99 do reg. que baixou com o dec. n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, para o dia 2 do refer do mez de Agosto as 10 horas da manhã comparecerem no consisto- Uma banheira avaliada por rio da igreja matriz desta Parochia, afim de Uma bandeja avaliada por proceder-se a eleição da meza que tem de Um lampeão de kerosene por funccionar no dia 5. Outro sim, tendo de Um dito dito para o corredor por preencher-se duas vagas de senadores por Um dito lamparina por esta Provincia por fallecimento dos sena- Um selin uzado por dores Marquez de S. Vicente e Visconde de Uma carroça por Caravellas, por dec. da mesma data foi as- Uma besta por signado o mesmo dia 5 do p. futoro mez de Um cavallo branco por Agosto, para proceder-se a eleição dos elei. Um dito alazão por tores especiaes, devendo nesta eleição dos Uma casa, a travessa da Matriz por 2:800\$ eleitores especiaes os votantes incluirem as Uma dita no fim da rua Direita para o lado suas listas, tantos nomes quantos forem os da Estação por eleitores que a parochia der, visto nesta não Estes bens, que forão reformados de valores, haver terço. Convida portanto aos votan- vão novamente a praça para solução dos otes desta Parochia para o dia 5 de Agosto nus do inventario do dito finado major Frnas 10 horas da manha comparecerem na e- cisco Pereira Mendes Junior à cuja herangreja Matriz, afim de darem os seus votos ça pertencem e pelo presente convida a topara elegerem os eleitores geraes e especiaes dos que interessados forem. Para que che-

Eleitores.

Dr. Antonio de Queiros Telles.

Antonino Carlos de Camargo Teixeira. Dr. Cesario Gabriel de Freitas.

Agostinho de Souza Neves. Francisco José de Andrade.

P. Luciano Francisco Pacheco.

Bento Paes de Barros. Po Miguel Correa Pacheco.

Emygdio Baptista Bueno. 10° Feliciano Leite Pacheco Junior.

Antonio Correa Pacheco e Silva.

Antonio Victorino da Rocha Pinto.

13º Joaquim Mariano da Costa. 14º Francisco de l'aula Laite Camargo.

16º Joaquim Vaz Guimarães.

18º Manoel Constantino da Silva Novaes.

19º José Francisco da Costa. 20° Dr. Francisco Xavier Paes de Barros.

21º Antonio José da Motta.

22º Luiz Antonio de Anhaia. 23º José Mendes Ferraz.

24º José Nardy de Vasconcellos.

25° Antonio José de Souza Gurgel

Jose Antonio Freire. Joaquim José da Silveira. José Manoel de Mosquita.

Maximiano de Oliveira Bueno. Lourenço de Maraes Barros. José Ferraz de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú,2 de Julho de 1878 Eu Francisco de Paula Guimarães escrivão o escrevi. - Antonio Correa Pacheco e Sil.

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Presidente da junta parochial:

Faz saber aos que o presente edital le-rem, que no dia 1º de Agosto do corren**t**e anno, se deve reunir a junta da parochia cego que parta flor. para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço da exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do re- mar. gulamento approvado pelo dec.n.5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da Matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde: convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias e horas, para apresentarem todos os mais dias seguintes, em quanto durar a ses- esclarecimentos, e reclamações a bem de sesão, sob as penas da lei si faltarem. E pa- us direitos, afim de que a junta possa bem ra que chegue a noticia a todos, mandou orientada ficar da verdade, e habilitada a não só passar o presente edital, que será li- fazer as declarações, e dar as informações do e afixado nos lugares mais publicos, co- precisas a esclarecer o juizo da junta revimo publicado pela imprensa--Cidade de Ytu sora, que tem de apurar esse alistamento. 17 de Julho de 1878 - Eu Francisco Jose de E para conhecimento de todos manda lavrar Andrade, escrivão do jury que o escrevi- e presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.-E eu Francisco de Paula Guimarães, secretario da junta parochial, o subs-O Capitão Antonio Correa Pacheco e Sil-crevo, Francisco de Paula Guimaraes. Y-

> O cidadão Francisco Barreto de Souza, Juiz de Orphãos Supplente d'esta cidade de Ytu e seo termo &.

Faço saber a todos que o presente edital com as praças de 8 e 20 dias virem, que no dia 28 do corrente, mez as 11 horas da manhã, na porta da casa á travessa da matriz desta cidade, pertencente a herança do finado major Francisco Pereira Mendes Junior. serão arrematados por quem mais der sobre em todo o imperio, a eleição dos eleitores suas avaliações os seguintes bem moveis, semoventes e de raiz.

Uns objectos de mesa, avaliados por 2\$000 1\$000 Um par de jarros avaliado por Um relogio de prata avaliado por 8\$000 Um botão de peito avaliado por 2\$000 2\$000 \$4.0 2\$000 2\$000 1\$000 6\$000 50\$000 40\$000 30\$000 8\$000 gue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que vai publicado pela imprensa e

O cidadão Francisco Barreto de Souza, Juiz de Orphãos supplente desta cidade de Ytu e seu Termo &.

Faço saber a todos que o presente edital

com o prazo de 30 dias virem, que este jui-

de Souza.

zo receberá propostas em carta fechada, até o dia 10 de Agosto proximo, para arrematação dos escravos abaixo, por quem mais der sobre suas avaliações. 17º Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho. Benedicto, de quarenta annos por 1:900\$000 Serafim, de sessenta annos por 2:000\$000 Esmeria, de quarenta annos por 700\$000 Estes escravos, cujas avaliações forão reformadas, pertencem a herança do finado major Francisco Pereira Mendes Junior, e podem ser examinados em poder do Inventariante Francisco Pereira Mendes Netto.

vi. - Francisco Barrelo de Souza.

VARIEDADES

Charadas

1-2 Não è aquella é um feiticeiro des-

1-1-2 Na parede não è boa e fazia Nero quando vio um incendio no mar.

1-2 E madeira esta relação da provincia.

1-1 Produz of mar e tem o homem no

DEO GRATIAS

José Joaquim Leite de Almeida, procurador da irmandade de N S. da Boa Morte, faz saber ao publico que nos dias 14 e 15 do proximo futuro mez, terão lugar, na Igreja da Boa Morte, as solemnidades em louvor a SAGRADA VIRGEM.

No dia 13 a noite haverá illuminação nas ruas de Santa Rita e San ta Cruz, percorrendo as mesmas uma banda de musica.

No dia 14 celebrar-se-ha a festa da Boa Morte, constando de missa cantada e sermão; à noite percorrá a procissão do enterro nas refe-

No dia 15 serà celebrada a festa da Assumpção com missa cantada, sermão e procissão a tarde, na entrada da qual haverá sermão no

O abaixo assignado pede aos proprietarios das mencionadas ruas S. Rita e Santa Cruz, para illuminarem as frentes de suas casas nas noites de 13 e 14. assim como tambem pede a s mesmos hajão mandar limpar e varrer as frentes de suas casas.

Pede-se tambem o auxilio da Illma Camara Municipal para faaer alguns concertos precisos n'aquellas

Ytú, 28 de Julho de 1878 José Joaquim Leite de Almeida.

1-2



Aug. .. e Resp. .. Off. .. Cap. .. Beneficen .. Ytuan ...

Tendo a off... de construir obras urgentes affixado no lugar do costume. Passado nes- e solver empenhos vencidos, convido os memta cidade de Ytu, aos 2 de Julho de 1878 — bros activos que não estão quites, a cumpri-Eu Francisco Benardinó de Campos Camar- rem o disposto no art. . 403 dos regul. . ger. . go, escrivão o escrevi.-Francisco Barrelo dentro do prazo improrogavel de 15 dias.

3-3 A esses motivos accresce que se aproxima a epoca de eleições ordinarias, e trabalha-se na revisão do quadro para imprimirse, devendo formar-se a relação nominal dos eliminados.

Val., de Ytu em 27 de Julho de 1878 -E., V..

O Thezour. ..

ARARITAGUAB.



ESCRAYO FUGIDO

Fugio na noite de 14 para 15 do corren-25° Antonio José de Souza Gurgel.
26° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
1° Terço
1° José Antonio Apparicio de Λ. Garrett.
26° Antonio Apparicio de Λ. Garrett.
26° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
1° Terço
26° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
1° Terço
26° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
1° Terço
26° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
27° Antonio Apparicio de Mesquita Barros.
28° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
29° Antonio Apparicio de A. Garrett.
29° Antonio Apparicio de A. Garrett.
29° Antonio José de Souza Gurgel.
29° Joaquim Floriano de Mesquita Barros.
29° Antonio José de Souza Gurgel.
29° Antonio José de Mesquita Barros.
29° Antonio José de Souza Gurgel.
29° Antonio José de Souza G de Julho de 1878.—Eu, Francisco Bernar- tregar em Cabreuva à Antonio Vaz Ferdino de Campos Camargo, escrivão o escre- nandes Guimarães será bem gratificado.

2-3 | Consta andar nas emedições de Ytú.

CLUB -SIII &-

São convidados todos os republica-2-1-1 Continuadamente direi ficando nos á reunirem-se, em o dia 28 do correntc, as 7 e meia horas da noite, em caza do Sr. Dr. Erancisco Emygdio da Fonseca Pacheco, para tratar-se de negocios dospartido.

Ytu, 28 de Julho de 1878

Aferição

O Procurador da Camara Municipal abai xo assignado faz publico, que a aferição de balanças, ternos de pesos e medidas, será feita nos dias 8, 9, 10, 13 e 14 do proximo mez de Agosto, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, na casa da Camara.

Ytú, 26 de Julho de 1878.

Antonio do Amaral Duarte.

MEDICO

Dr. Cunha Vasconcellos.

Reside a rua de S. Rita, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas na Pharmacia do Sr. Kiehl, do meio dia ás 2 da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Fugiu do Sr. Joan Pereira de

Escobar, de Capivary o escravo de nome, Benedicto

Signaes: baixo, testudo, boca e dentes muito grandes, palheta, andar molle, e dedos grandes.

Paga-se a quantia acima a quem entregar na cadea desta cidade ou a seu senhor em Capiva-

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS duzia de garrafas 3\$000

24 1/2 garrafas 1 decimo 3\$500 11\$000 quinto 22\$000 \$400 Garrafa

As garrafas, assim como os decimos e quin tos, devem voltar.

As despezas de conducção e fretes, serão Ytu, 13 de Julho de 1878

Francisco Jacob.

Do corredor da casa do abaixo assignado na segunda feira 16 docorrente, furtaram uma gaiola com um pintasilgo, bom canta-

O pintasilgo temºa ponta de uma das azas quebradas e a gaiola tem uma das taquaras que a tece, pintada de verde.

A pessoa que souber do mesmo ou entregal-o a seu dono, abaixo assignado, serà gratificada.

Francisco José dos Santos.

ATTENCAO

Ytu, 10 de Julho de 1878.

João Baptista Guimarães.

Ytu, Typ. da «Imprensa Ytuana.»